



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia
Legislativa, Au Kam San**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Au Kam San de 9 de Janeiro de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 60/E44/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa de 19 de Janeiro de 2015 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 19 de Janeiro de 2015:

Concretizar o plano de recursos humanos em saúde

Em 2014, os Serviços de Saúde estavam dotados de mais de 3,400 trabalhadores, entre dos quais cerca de 460 médicos e 1,020 enfermeiros, registando-se um aumento de 7.8% em comparação com o ano de 2013, e de 7.8% e 8.4% para o pessoal médico e de enfermagem, respectivamente. Nos últimos três anos, mais de 130 profissionais de saúde tinham cessado as suas funções, sendo cerca de 60% por terem atingido o limite de idade ou regressado ao serviço de origem por termo do contrato de recrutamento no exterior, sendo as vagas deste último preenchidas por mesma forma de contratação no exterior. Além disso, houve 44 profissionais que cessaram funções por motivos pessoais, ou seja, uma perda anual de cerca de 10 profissionais de saúde por motivos pessoais, ocupando apenas menos 1% da dotação global de cerca de 1,800 profissionais de saúde. A mudança registada nos recursos humanos está em consonância com a situação real e com as necessidades inerentes ao desenvolvimento da área de saúde.

Em articulação com a conclusão da construção das várias instalações médicas e a sua entrada em funcionamento, os Serviços de Saúde de Macau têm aperfeiçoado constante e adequadamente o respectivo plano de recrutamento de recursos humanos, ajustando-o de acordo com o progresso das obras das infra-estruturas e as necessidades dos cidadãos. Atendendo à ampliação dos serviços médicos, está prevista a contratação de mais 529 profissionais para o ano de 2015, sendo cerca de 70% profissionais de saúde. Os serviços da saúde irão melhorar activamente a prestação de serviços, principalmente através da formação local, contando com o apoio dos peritos contratados no exterior para a fase de transição e funções de orientador.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

Formar activamente os profissionais médicos e de enfermagem

Atendendo ao desenvolvimento da ciência médica, os Serviços de Saúde têm iniciado há alguns anos os trabalhos de estudo e de revisão do Decreto-lei n.º 8/99/M, de 15 de Março, que regulamenta o regime legal dos internatos médicos, no sentido de elevar e padronizar o nível profissional dos médicos que exercem funções em Macau. Após ter efectuado várias discussões e análises e tendo em consideração as opiniões apresentadas pelos serviços competentes da área jurídica, está a ser feita uma revisão do mesmo sob a forma de lei. Por outro lado, o Governo da RAEM continuará a realizar o Curso de Aperfeiçoamento do Conhecimento Clínico e o Curso de Prática Avançada de Medicina Clínica, formando, através de uma maneira renovada, médicos do internato geral locais, facultando a todos os licenciados em Medicina a participação nas acções de formação, tendo sido feita também a coordenação conjunta entre os dois estabelecimentos de ensino de enfermagem no sentido de aumentar de forma gradual os números de estudantes e de turmas.

Responder empenhadamente à procura dos serviços ginecológicos

Tendo em vista responder às necessidades inerentes ao aumento da taxa de natalidade e da procura dos serviços na área de Ginecologia e Obstetrícia, no ano de 2014, os Serviços de Saúde contrataram 3 médicos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia no exterior, e realizaram internato complementar em Ginecologia e Obstetrícia para 5 médicos internos, alocando profissionais da saúde necessários para a prestação de serviços. Os Serviços de Saúde irão investir constantemente mais recursos, reforçar os trabalhos de contratação e formação dos médicos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia, implementar activamente as medidas de melhoramento e aperfeiçoamento, satisfazendo assim as necessidades dos serviços médicos dos cidadãos.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion

09/02/2015